

Os quinze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dez, realizou-se a primeira sessão ordinária do primeiro período do legislativo do ano de dois mil e dez. As nove horas da manhã na sala de sessão da Câmara Municipal de Novo Oriente - Ce, sob a presidência de Antonio Ivandy Soares Cavalcante, verificou-se a presença de Antonio Ivandy Soares Cavalcante, Claudino Sales Neto, João de Deus Gomes, Antonio Sérgio de Souza, Vitor Pedrosa de Araújo, Renato Gonçalves de Oliveira, Antonia Vilma Bernardes de Sousa, Orleane Machado Costa e Francisca de Araújo Rodrigues Coutinho. O presidente declarou aberto os trabalhos das sessões. O presidente autoproferiu a senhora secretária para fazer a chamada dos senhores vereadores. Havendo o quorum o presidente autoproferiu a funcionária Edna para fazer a leitura da ata da sessão anterior. Que sendo lida e achada de acordo será assinada por todos os vereadores e vereadoras presentes. O presidente facultou a palavra ao Vereador Claudino Sales Neto, que iniciou suas palavras saudando a todos presentes. Eu gostaria de dar boas vindas das boas senhores vereadores, que hoje inicia mais uma jornada parlamentar e a gente acredita que vamos com mais garra e com a experiência que adquirimos no ano passado, nós há de melhorarmos o nosso trabalho aqui.

nesta casa, já falei com o senhor presidente
para nós abordarmos a questão de segu-
rança, principalmente com relação ao
banco, porque não é possível, mês a mês,
esse banco ser assaltado, está eminentemente
de nós perdermos essa agência, e se a
gente perde essa agência, as dificulda-
des serão maiores, pois temos que nos
destacar até Curitiba, e isso nos cau-
sa prejuízos, inclusive já confido aqui
as pessoas que nos assistem para fazer
parte no dia dessa audiência, que é
de muita importância para o nosso
município. Eu gostaria de dizer que no
dia vinte e três de dezembro nos fomos
surpreendidos pelo o embarcamento das
ruas de Novo Oriente. Um particular com
alguns funcionários de uma empresa de
segurança achou por bem fechar as ruas
de Novo Oriente, transformando o centro
da cidade em um estacionamento pri-
vativo e naquele momento que antecedia
as festas de final de ano a gente teve
a coragem de desmanchar esse esta-
cionamento. Liquei pro secretário de
administração e ele mim disse que
ali não era a atitude da prefeitura e
a gente enfrentou esse papaz, o filho
do govino o sr. Tullio que estava co-
brando pelo estacionamento de uma
moto cinco pais e a prova disso é que
eu adquiri de uma pessoa que pagou
um comprovante de estacionamento

onde nos diz, nós não nos responsabiliza-
 mos pelo roubo de sua moto, então hou-
 ve a ilegalidade, primeiro por ele fechar
 as ruas da cidade para cobrar, segun-
 do se uma moto fosse roubada pelo
 não se responsabiliza, e eu fui desres-
 peitado pelo rapaz que fazia a seque-
 rança nele disse que estava inter-
 ferindo no trabalho no trabalho dele, e
 eu lhe disse, eu próprio até está mechen-
 do no seu trabalho mas nestas dependen-
 do a população, mas isso não vai mais
 acontecer. É pra sinalizar a mimhos, pala-
 vras e o que aqui lamentar aquele
 fato que ocorreu de oito de janeiro,
 aquelas mortes na Estrela do Norte,
 chamou a atenção foi motivo de repar-
 tagem em toda região. Essa gente sabe
 quem isso ali aconteceu por conta de
 uma pessoa que tem problemas de saú-
 de, e a gente alertar a população
 dizendo que nos Oriente tem um Cap,
 quem tem uma estrutura reservada que
 dá apoio de estas pessoas que tem pro-
 blema de saúde e as famílias tem que
 cuidar dessas pessoas pra não acontecer
 essas barbaridades. Gloriosa
 dona Antonia Vilani Bernardes de Souza
 salp, iniciou suas palavras saudando
 a todos presentes. Primeiramente que
 nos agradecer a Deus por mais um
 ano de trabalho, estamos de volta com
 os nossos trabalhos, hoje eu estou aqui

são pra agradecer a vocês que vieram nos prestigiar, estou indo pra Sobral socorrer um pai de família que está com um dente na Santa Casa, na próxima sexta, com certeza temos mais novidades para os amigos e quero pedir a Deus que nós neste ano possamos concluir ainda mais os nossos trabalhos. O vereador Vitor Pedroza de Araújo, iniciou suas palavras saudando a todos presentes. Eu acompanho os programas do município, tem um laps e o bônus, e esses dois programas tem o cadastro feito de setecentos e trinta e duas pessoas, mas o município tem mil cento e três pessoas com deficiência. Eu queria aqui falar sobre o que aconteceu no Banco do Brasil e nós lamentamos, pois nós sabemos que esses acontecimentos levam a outros, Novo Oriente melhorou, tem um curso bonito de polícia, mas o que me achei interessante foi o resultado que eu tive da delegacia outro dia, um papai entrou na casa vizinha e roubou dinheiro de uma senhora, eu indiquei pra lá e a resposta foi essa, filme e mande pra nós que a gente vai analisar, nós sabemos que filmar sem autorização é violar os direitos das pessoas e eu quero parabenizar as pessoas da Guarda Municipal, que muita gente

etud quem não serve pra nada, mas, no
 primeiro telefonema eles chegaram lá
 e prestaram seu trabalho, aí vocês
 liguem pra polícia e eles querem provas
 porque pode ser um crime, eu não
 vou dizer que não possa ser um crime
 por que a gente sabe, existe esse tipo
 de pessoa que tenta atrapalhar o ser-
 viço da polícia, mas esse dever deles
 pelo menos, até lá a qualquer
 caso, nós precisamos de segurança
 em nossa cidade, eu acho que
 nós vereadores deveríamos pagar uma
 parcela e não conversar com as auto-
 ridades, não é quem quer inter-
 vir no serviço da polícia, eu só quero
 relatar as situações. Se eu fui mal re-
 bido, imagina outra pessoa, porque não
 é proposta de um policial pedir pra fil-
 mar pra poder ir fazer um serviço que
 é deles, eles é que tem que fazer. Nossa
 segurança, porque eles são pagos por nós,
 nós pagamos nossos impostos, não é
 ladrão que paga imposto não, é o cidadão
 e nós precisamos de segurança. O Vere-
 ador Antonio Sérgio de Azevedo, inici-
 ou suas palavras saudando a todos
 presentes. Dizer pra todos que a preocu-
 pação do nobre colega Vitor sobre a
 segurança é importante, nós achamos
 que precisa de segurança no municí-
 pio, preciso que seja feito mais a-
 bordagem as pessoas com o que

diz respeito a busca de armas, nos bares e em locais que acharem convenientes e nos pubs, aborrecer mais aquelas pessoas que bebem e fazem desordem na cidade, isso com certeza evitará de acontecer mais coisas como esses assaltos pequenos e até mortes, assim há já uma contribuição mais direta na nossa segurança. Aquando a todos presente no qual foi lavrada a seguinte Ata, da qual lida e achado de acordo irá devidamente assinada por todos os vereadores e vereadoras presentes à sessão. Na sala de sessão da Câmara Municipal de Novo Oriente - Ce, aos quinze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dez, eu Antonia Vilani Bernardes de Sousa lavrei a presente ata.

Antonia Vilani Bernardes de Sousa
 Almirante Gaudêncio de Deus
 Vitor Pedrozo de Melo
 Vitor M Costa

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]